

I Semana da Água do Riacho

**Comunicação digital para o
compartilhamento, ensino e divulgação
de cenários sócio-ecológicos**

Ms. Amanda Wanderley



<§> Decodificando

O podcast que fala de código genético, código jurídico e código fonte

Universo Plural - Ciência x

amandawbio.br

Aplicativos Para acessar rapidamente, coloque os seus favoritos aqui na barra de favoritos. Importar favoritos agora...

Universo Plural 18 + Novo Related Posts Olá, Amanda Wanderley

UNIVERSO PLURAL

Ciência e beleza das coisas

HOME SOBRE

Curso de Verão do Instituto de Química (parte 1)

17 de março de 2014 às 00:55 [Sem Comentários](#) [Editar](#)

O Curso de Verão em Bioquímica e Biologia Molecular oferecido pelo Instituto de Química da USP foi idealizado pelo Prof. Dr. Bayardo Baptista Torres e teve sua primeira edição em 2006. O curso, porém, já existia em um formato semelhante desde 1997, mas com outras denominações. O Prof. Bayardo manteve-se como coordenador do curso até 2012, quando assumiram os professores Dr. Fabio Luis Forti, Dra. Letícia Labriola e Dra. Nadja de Souza Pinto.

[Leia Mais »](#)

As gerações de bioetanol

25 de setembro de 2013 às 22:18 [Sem Comentários](#) [Editar](#)

O bioetanol tem se destacado como alternativa ao uso de combustíveis fósseis por ser produzido a partir de matéria-prima renovável, a qual absorve CO2 para seu crescimento (ajudando a mitigar os efeitos causados pela emissão desse gás por indústrias e automóveis), e liberar menor teor de poluentes como CO, enxofre e material particulado. Sua produção envolve a hidrólise (quebra

Pesquisar SEARCH

Universo Plural

TÓPICOS RECENTES

- Curso de Verão do Instituto de Química (parte 1)
- As gerações de bioetanol
- Segurança em laboratório
- O etanol é nosso!
- HIV cura câncer?

HOSPEDADO EM

DigitalOcean

SSD Virtual Servers

\$5/mo. 20GB SSD Disk 512MB Memory

Mostrar todos os downloads...

Facebook - Google Chrome Documentos - Dolphin Universo Plural - Ciência e beleza da Semana da água.odp - LibreOffice Im 08:10

No livro Sociedade da Informação no Brasil, Takahashi diz que para a sociedade da informação que queremos construir:

- É preciso facilitar o acesso aos acervos culturais nacionais;
- É preciso registrar manifestações culturais na mais diferentes mídias, em formato digital
- É preciso registrar, de forma sistemática, a produção científica e tecnológica;
- É preciso criar mecanismos para a produção de conteúdos por parte da sociedade;
- É preciso promover a igualdade de oportunidades de acesso às novas tecnologias

- ## ➤ Canais no Youtube



Exemplos de projetos em consolidação em comunidades indígenas para denunciar crimes ambientais, preservar e divulgar sua cultura, defender seus direitos e mostrar suas condições de vida:

- **Comunidade Ashaninka** (região do Alto-Juruá, AC): e-mails para ONGs e para o governo, fazendo denúncias de madeireiros peruanos, que desmatavam as florestas, prejudicavam seus recursos e entravam em atritos com a comunidade. As informações foram recebidas na Presidência da República e repassadas à Polícia Federal e ao comando do Exército, que montaram uma ação para combater os invasores. Hoje, a tecnologia faz parte da vida da comunidade Ashaninka, que tem um blog e utiliza o twitter para se comunicar.
- **Índios Online**: portal de diálogo intercultural, formada por tribos da Bahia, Alagoas e Pernambuco. O projeto foi desenvolvido pela ONG Thydewa, de Salvador (BA) e os índios realizam uma aliança de estudo e trabalho em benefício de suas comunidades.

- **Comunidade Paiter Suruí** (Cacoal, RO): em uma palestra nos Estados Unidos, em 2007, o cacique Almir Suruí, pediu aos executivos do Google que ajudassem seu povo a monitorar a floresta. Doação de laptops, aparelhos de telefone celular e de GPS, empregados para fiscalizar e ajudar a combater a exploração dos recursos naturais em suas terras. Os índios aprenderam a filmar e a postar vídeos no Youtube e a usar as ferramentas de geolocalização na internet para fiscalizar o território e denunciam desmatamento, invasões e outros crimes ambientais.
- **Web Indígena**: primeiro site totalmente em língua indígena no Brasil; criado pela comunidade Kaingang (região metropolitana de Porto Alegre, RS) para trocar informações, postar notícias, se comunicar e preservar a língua materna.



**O que podemos fazer pelo
Riacho?**